

O Projecto LV e KBAs

A WCS, através do Projecto COMBO, em parceria com o MITADER e com a Fundação para a Conservação da Biodiversidade (BIOFUND) tem contribuído com opções para os decisores integrarem a hierarquia de mitigação no planeamento espacial do país, com vista a conciliar o desenvolvimento económico com a conservação da biodiversidade. O presente projecto segue essa perspectiva e, recorrendo a dados já disponíveis, visa realizar uma avaliação global de espécies de fauna endémicas e quase endémicas de Répteis, Anfíbios, Peixes de Água Doce e Borboletas, com vista à elaboração de uma Lista Vermelha, apoiando o trabalho que vem sendo realizado pelo Grupo Nacional de Trabalho da Lista Vermelha, liderado pelo IIAM. Com base nesta informação e noutros dados existentes, irá proceder à identificação e mapeamento de KBAs em Moçambique, fornecendo a informação necessária para que o Governo e seus parceiros possam conservar a longo prazo as áreas mapeadas e as espécies identificadas com o projecto contribuindo para o alcance das metas definidas na NBSAP (2015-35).

KBA Partnership

A Parceria das KBAs (*KBA Partnership*) é constituída por 12 das principais organizações mundiais não governamentais de conservação da natureza, incluindo a Wildlife Conservation Society (WCS). Enquanto membro desta parceira, a WCS tem a responsabilidade de apoiar a identificação, mapeamento, conservação e promoção das KBAs, angariando fundos para desenvolver projectos nas regiões em que está presente. A equipa da WCS está integrada no grupo técnico internacional.

Parceiros do projecto

Supporting the Policy Environment for Economic Development (SPEED+)

O Programa SPEED+ da USAID é parceiro e o financiador do Projecto LV e KBAs.

Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (MITADER)

A Direcção Nacional do Ambiente (DINAB) é a entidade do MITADER associada ao projecto dado o seu papel coordenador na implementação da Estratégia Nacional e Plano de Acção para a Conservação da Diversidade Biológica (NBSAP) e reporte aos Secretariados de várias Convenções Internacionais com ligação à área da biodiversidade.

Wildlife Conservation Society (WCS)

A WCS está presente em Moçambique desde 2012, trabalhando em estreita colaboração com o Governo na conservação e gestão da biodiversidade, apoiando no combate à caça furtiva, comércio ilegal de fauna e compatibilização de actividades com a biodiversidade e áreas de conservação nacionais.

Grupo nacional de trabalho da Lista Vermelha

Este grupo tem compilado informação e efectuado a avaliação global de espécies de flora e fauna. É liderado pelo Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM) e inclui: Museu de História Natural, Instituto de Investigação Pesqueira, Entomoteca do Ministério da Agricultura e da Segurança Alimentar, Universidade Eduardo Mondlane e Projecto SECOSUD II.

O projecto conta ainda com o apoio da BIOFUND, Universidade do Lúrio, Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável, Administração Nacional das Áreas de Conservação, IUCN, WWF, CTV, Secretariado das KBAs, BirdLife, Instituto Nacional Sul Africano para a Biodiversidade (SANBI) e Instituto Sul Africano para a Biodiversidade Aquática (SAIAB), entre outros.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA TERRA, AMBIENTE E
DESENVOLVIMENTO RURAL

Lista Vermelha de espécies ameaçadas, identificação e mapeamento de Áreas-chave para a Biodiversidade -KBAs- em Moçambique



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

KBA
KEY BIODIVERSITY AREAS



LV e KBAs: ferramentas para o apoio à tomada de decisão

A Lista Vermelha (LV) de espécies ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e as Áreas-chave para a Biodiversidade (*Key Biodiversity Areas* - KBAs) são ferramentas que permitem informar as políticas e acções dos governos, agências internacionais, sector público, privado e organizações não governamentais no planeamento, conservação e gestão da biodiversidade.

Grupo Nacional de Coordenação (GNC)

Este grupo coordena o processo de identificação das KBAs a nível nacional, reunindo as partes interessadas relevantes e fazendo a ligação com o Secretariado, o Ponto Focal Regional e a Comunidade internacional das KBAs. O GNC é também o mecanismo formal de engajamento com o Governo relativamente à Lista Vermelha. É constituído por representantes de instituições governamentais, académicas, sociedade civil e sector privado, estando hospedado na DINAB (grupo de biodiversidade).



Objectivo 1

Estabelecer uma Plataforma nacional para engajar o governo na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas e Áreas-Chave da Biodiversidade da IUCN e para informar o planeamento espacial e a tomada de decisões.

Objectivo 2

Avaliar o estado de conservação de Répteis, Anfíbios, Peixes de Água Doce e Borboletas de acordo com os critérios da Lista Vermelha Global e identificar e mapear KBAs para Moçambique de acordo com os Padrões Globais da IUCN (2016).

Objectivo 3

Melhorar a capacidade nacional para identificar, evitar e mitigar os impactos na biodiversidade prioritária (Lista Vermelha e KBAs) em Moçambique.

Resultados esperados

- Mecanismo formal estabelecido para promover o monitoramento a longo prazo e a conservação de espécies e áreas-chave para a biodiversidade.
- Espécies ameaçadas e áreas-chave para a biodiversidade identificadas e disponíveis para informar programas de planeamento territorial, seja pelo Governo ou pelo sector privado.
- Lista de espécies ameaçadas estabelecida para alguns grupos, que deverá ser usada para informar a adopção de uma lista de espécies protegidas para Moçambique.
- Dados actualizados sobre espécies compilados e prontos para serem usados pelo Governo para informar a tomada de decisão e a submissão de relatórios aos Secretariados das Convenções Internacionais.
- Especialistas Moçambicanos dos grupos taxonómicos de fauna apoiados pelo projecto integrados na Comissão Regional de Sobrevivência de Espécies da IUCN.
- 8 Jovens biólogos moçambicanos treinados no processo de organização de dados e realização de avaliações da Lista Vermelha e das KBAs.

